

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 / 2021 Fim 03 / 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Economia Social

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. João IV, 1000ª1006

4000-300 Porto

Tel: 225 180 973 | Fax: 225 100 410

E-mail: epesajms@epesajms.pt

www.epes.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Cristina Paula Pereira da Silva Marques - Diretora Pedagógica e Coordenadora da do Grupo Dinamizador da Qualidade | EQAVET

E-mail : paulamarques@epesajms.pt Tel: 225 180 973

António Agostinho da Silva – Coordenador Administrativo e membro do GDQ | EQAVET

E-mail : agostinhosilva@epesajms.pt Tel: 225 180 973

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Academia José Moreira da Silva, Cooperativa de Estudos de Economia Social, CrL,
Justino da Cruz dos Santos | Vice Presidente da Direção
Arnaldo António Almeida Alves | Tesoureiro da Direção
Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal | Vogal da Direção
Manuel Alexandre Solla | Vogal da Direção

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

- **Contribuir** para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, preparação adequada para um exercício profissional qualificado;
- **proporcionar** uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de preparar os formandos para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos, articulando parcerias com outros estabelecimentos de ensino para a facilitação no acesso a formações qualificantes superiores;
- **promover** mecanismos de aproximação entre a Escola e os Agentes Económicos, Associativos, Profissionais, Sociais e Culturais do respetivo tecido e económico-social;
- **facilitar** aos formandos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, em organizações/ empresas de referência, proporcionando uma adequada inserção socioprofissional;
- **fomentar** a não discriminação, dando acesso a todos os públicos, valorizando o sucesso educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, atuando de uma forma justa e imparcial e preconizando a consciencialização da responsabilidade social;
- **centrar a escola no formando** como um bom lugar para estudar inspirando toda a comunidade escolar a dar o melhor de si - “FUGIR PARA A ESCOLA É BOM”!

Visão:

A EPES considera que o ensino e formação profissional, ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e em particular dos jovens, pretendendo ser reconhecida como uma Escola:

- **referência** para a qualificação de Capital Humano para as OES e tecido económico em geral, a nível local, regional, nacional e transnacional;

- **promove**, com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de capital humano qualificado que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do País, com especial enfoque no âmbito local e regional;
- **dinamiza** a partilha de experiências e de projetos internacionais, bem como o intercâmbio de formandos e formadores;
- **orientada** para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade (7º princípio cooperativo);
- **desempenha** um papel ativo no desenvolvimento social, económico e cultural da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e de Portugal.

Objetivos Estratégicos

- OE 1- Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar
- OE 2- Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais
- OE 3- Promover a formação e avaliação dos recursos humanos
- OE 4- Melhorar a organização escolar.

Objetivos Gerais

Constituem objetivos gerais da Escola ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas.

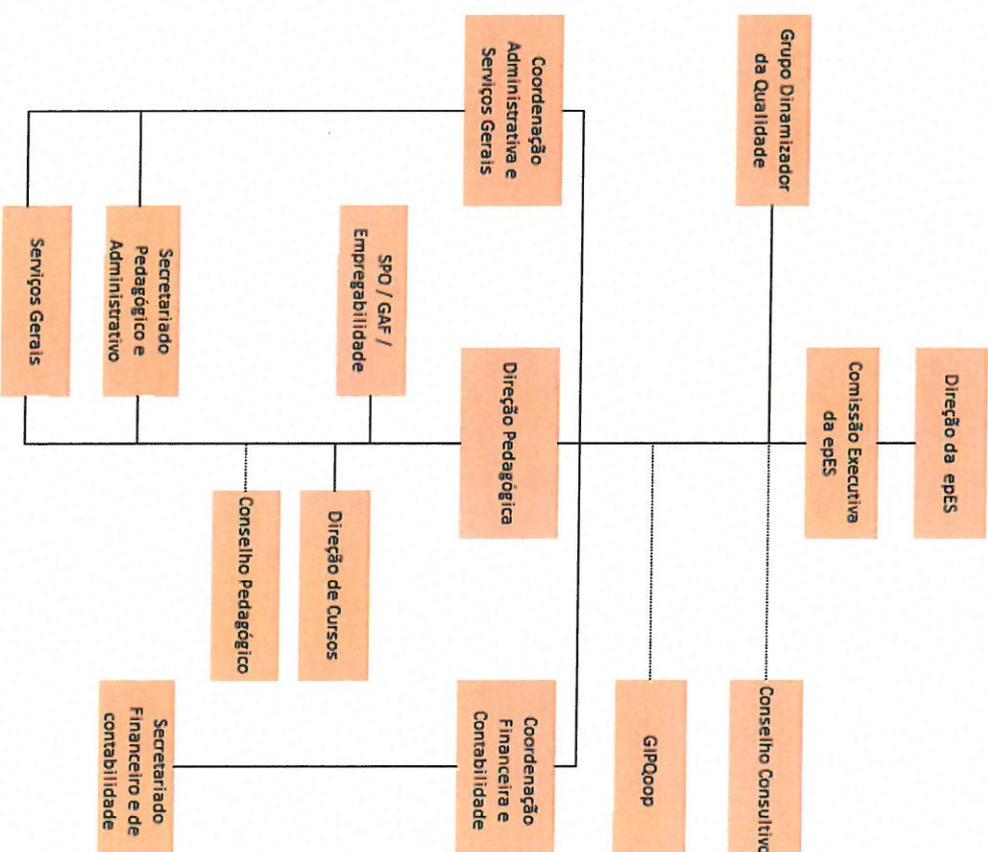
Objetivos Específicos

- Formação de cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade centrada na vivência dos valores da democracia e da liberdade de expressão e pensamento;
- Formação de profissionais empenhados e dotados de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Formação centrada na conjugação dos valores éticos;

- Ensino baseado na afetividade e numa relação de proximidade formador-formando assente numa conceção de que a escola é vida e não apenas preparação para a vida;
- Aprendizagem centrada na prática, pela via da resolução de problemas e pela experimentação segundo a metodologia de aprender -fazendo;
- Pedagogia do projeto desenvolvida numa lógica transversal e transdisciplinar, de modo a promover a aprendizagem integral do objeto e a constituição de um conhecimento global, por via da colocação enfática dos problemas;
- Formação de jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida, dotados da capacidade de aprender a aprender;
- Promoção da inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho seja no ensino superior;
- Promoção de parcerias nacionais e internacionais que alarguem o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma da Escola Profissional de Economia Social (epes)



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020	2020/2021	2021/2022**			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	3	50	3	40	2,5	33
Profissional	Técnico de Secretariado	3	63	3	41	3	51
Profissional	Técnico de Turismo	3	64	3	57	3	55
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	74	3	68	3	63
Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	--	--	--	--	1	25
Profissional	Técnico de Ação Educativa	--	--	--	--	0,5	15

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

** Não foram contabilizados formandos com origem na CPLP/PALOP que obtiveram visto de estudo recentemente e que se encontram em processo de deslocação do país de origem para a epFS

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores encontram-se disponíveis para consulta em <http://epes.pt>:

- Estatutos da AJMScEES (Entidade Proprietária)
- Estatutos da EPES
- Projeto Educativo
- Documento Base
- Regulamento Interno
- Plano de Atividades
- Relatório de Autoavaliação 2020/2021
- Relatórios de avaliação intercalar (indicadores)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em / / .

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise dos critérios e das recomendações deixadas no Relatório Final da Visita de Verificação de conformidade EQAVET, foram tomadas as respetivas ações:

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
A participação dos <i>stakeholders</i> externos é menos visível.	Realização da reunião do Conselho Consultivo e de <i>Focus Group</i> com todos os <i>stakeholders</i>	Iniciada		Dada a situação pandémica, a Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa, membros do GDQ, as direções de curso e de turma realizaram reuniões coletivas e individuais, presenciais e à distância (telefone e videoconferência) com pais e ou encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, entidades empregadores e outras organizações e instituições que cooperaram nas atividades educativas e formativas da escola.
O operador procura alinhar o Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021, com os seus Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo, embora não seja evidenciada de forma clara essa relação.	Clarificar esta relação: Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade	✓		A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa – membros do GDQ, efeturaram as alterações referidas, para melhor clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / visitas técnicas e respetivos relatórios. Para melhor integração e assimilação destas recomendações, as mesmas foram amplamente divulgadas pela equipa formativa e restante comunidade educativa.
A revisão de potenciais melhorias a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte, é uma prática ainda a consolidar	Assegurar que a elaboração/validação do Relatório de Autoavaliação Interna da ePES é feito no <i>timing</i> planeado	Iniciada		O Grupo Dinamizador da Qualidade introduziu melhorias no planeamento, no entanto dada a situação pandémica vivida nas escolas e a escassez de recursos humanos, por infeção à COVID19 e ou isolamento profilático, não foi ainda possível consolidar de forma integral. Pelo que iremos rever novas estratégias de melhorias a implementar

<p>A fase de revisão já, também ela, iniciada encontra-se numa fase menos robusta na sua aplicação.</p>	<p>Análise do Relatório de Autoavaliação Interna da epES 2019/2020 e consequente identificação de potenciais melhorias e revisão das práticas existentes</p>	<p>✓</p>	<p>O GDQ identificou e analisou áreas de melhoria e revisão de práticas na elaboração do Relatório de Autoavaliação respeitante a 2020/2021, divulgado no <i>website</i> da escola.</p>
<p>Consolidação do conselho consultivo: Este órgão é um elemento crucial para uma maior ligação das escolas ao meio envolvente e para uma reflexão sobre resultados obtidos e revisão de procedimentos. A realização da primeira reunião do conselho consultivo em Fevereiro próximo é fundamental para que o mesmo assuma a relevância que se pretende para a própria instituição.</p>	<p>Realização da reunião do Conselho Consultivo</p>	<p>Iniciada</p>	<p>Decorrente da crise pandémica que vivemos e, dados as restrições impostas pela DGS, bem como alguns membros do Conselho Consultivo terem já alguma idade, não foi possível concretizar de forma formal e presencial as reuniões previstas.</p> <p>No entanto o Conselho Consultivo é constituído na sua maioria por cooperadores, individuais e coletivos, da entidade promotora e proprietária da escola e nessa qualidade são convocados para participação em pelo menos, duas Assembleias Gerais Ordinárias por ano - até 31 de março para análise e votação do Relatório de Atividades e contas do ano anterior e até 31 de dezembro para análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte.</p> <p>Nesse sentido, todos os colaboradores (pessoal não docente, formadores e entidades parceiras são membros/cooperadores da entidade proprietária e decorrente dessa qualidade, com direito à participação e voto nas Assembleias Gerais.</p>

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
<p>Maior participação no processo dos <i>stakeholders</i> externos: com efeito, parece-nos que existe ainda um conhecimento algo limitado da parte dos <i>stakeholders</i> externos quanto aos elementos estruturantes da instituição e quanto à participação destes no processo de alinhamento. A rede de parceiros é significativa, os parceiros parecem envolver-se com a instituição, pelo que nos parece necessário e adequado envolver-los mais também neste processo</p>	<p>Melhorar a comunicação interna e externa, instituindo um plano de comunicação às partes interessadas das razões para as iniciativas de mudança e quais são os seus efeitos expectáveis.</p> <p>Em função dos resultados da avaliação, redefinir os documentos estruturantes da escola, se necessário, com o envolvimento da Comunidade Educativa através da realização de uma sessão pública de carácter colaborativo onde seja possível recolher os contributos dos formandos, dos encarregados de educação, da Equipa formativa e colaboradores e dos principais parceiros.</p> <p>Recolher informação, constituindo <i>focus groups</i> para auscultação de necessidades, expectativas e satisfação das partes interessadas, bem como das necessidades locais/individuais específicas</p> <p>Promover seminários / <i>workshops</i> / sessões / semana aberta com temáticas Escola / empresa</p>	<p>✓</p>		<p>A direcção, a comissão executiva, a direcção pedagógica e administrativa promoveram ao longo do ano reuniões dos diferentes grupos para envolvimento de todos os <i>stakeholders</i> em todo o processo educativo e formativo da escola.</p> <p>Atas e listas de presença</p> <p>Plano Anual de Atividades</p> <p>Relatórios Intercalares</p>
<p>Projetos: apesar de algumas iniciativas que o operador desenvolve, acreditamos que um incremento deste tipo de iniciativas pode contribuir muito para um melhor processo educativo. Será ainda necessária uma maior participação em projetos internacionais, sendo que neste particular o programa Erasmus+ pode contribuir de forma decisiva para este incremento</p>	<p>Participar em projetos de âmbito nacional e internacional</p> <p>Candidatura ao Programa Erasmus + com o tema: “Train the Trainer in a Intercultural Competences”</p> <p>Participação no Projeto “motivateYouth”</p>	<p>✓</p>		<p>Este ano formativo a EPES fez candidatura no âmbito do Programa Erasmus +, que tem como objetivo promover a mobilidade como método de aprendizagem alternativo, conciliando a aquisição de competências técnicas e profissionais com competências pessoais, sociais e culturais.</p> <p>A Escola participou, ainda, no projeto internacional “motivateYouth”, em conjunto com a Faculdade Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e outros parceiros internacionais, participando com um grupo de formadores que criaram um diversas ferramentas, tais com: Kit de ferramentas para os jovens; jogo online; ferramenta para</p>

<p>Dinamização de atividades de carácter mais técnico: apesar da instituição dinamizar um conjunto de atividades relativamente adequado, as atividades centradas nas áreas específicas de cada curso parecem ser relativamente reduzidas. Um maior número de atividades com estas características pode proporcionar algumas consequências interessantes para a melhoria dos indicadores EQAVET, nomeadamente os que dizem respeito à taxa de abandono, à taxa de conclusão e à colocação na área profissional do respetivo curso</p>	<p>Plano de Atividades Anual por curso para integrar no Plano de Atividades da Escola</p>	<p>Iniciada</p>		<p>avaliação de competências e uma plataforma educativa online para intervenção e prevenção precoce do abandono escolar. Os nossos formandos, também, participaram no projeto como “<i>piloting testing</i>” - utilizadores para testarem e avaliarem as ferramentas criadas de forma às mesmas poderem ser melhoradas. No entanto iremos proceder à sua revisão no nosso plano de melhorias de forma a incrementar mais a participação da escola em projetos internacionais.</p> <p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa -membros do GDQ realizaram reuniões com a equipa formativa e direções de curso para dinamizarem um conjunto de atividades de carácter mais técnico por forma a motivar mais os formandos e darem a conhecer as competências necessárias para exercer a profissão na área de formação para que se estão a formar.</p>
--	---	------------------------	--	---

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (x)	
<p>Dar a conhecer os resultados das avaliações realizadas junto de quem fez a avaliação: a instituição desenvolve processos de avaliação das suas atividades junto dos <i>stakeholders</i>. O que parece não divulgar de forma direta, são os resultados dessas mesmas avaliações realizadas junto dos <i>stakeholders</i> que se envolveram no processo de avaliação. A disponibilização de um <i>feedback</i> sobre o processo avaliativo contribui decisivamente para uma maior participação em processo de avaliação futuros</p>	<p>Relatório de Autoavaliação e emails para os participantes de <i>feedback dos resultados</i></p>	✓		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros GDQ através do Relatório de Autoavaliação e emails divulgaram os resultados das avaliações realizadas junto de todos os envolvidos no processo de avaliação. Os resultados das avaliações são sistematizadas e analisadas e constam do Relatório de Autoavaliação que para além de ser distribuído por toda a comunidade educativa, está disponível para consulta pública no <i>website</i> da escola.</p>
<p>Avaliação dos parceiros: a rede de parceira é bastante diversificada e conta com parceiros relevantes nas respetivas áreas de atuação. No entanto, não parecem existir práticas de avaliação dessas mesmas parcerias. A implementação de uma prática de avaliação sobre os parceiros que a instituição tem pode contribuir decisivamente para um melhor aproveitamento das parcerias existentes</p>	<p>Clarificar os Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade Questionários de Avaliação das visitas de estudo/ atividades / FCT / Entidades Parceiras</p>	✓		<p>O GDQ efetuou as alterações de clarificação nos modelos/questionários de avaliação da visita de estudo / atividade e respetivos relatórios, assim como das entidades que acolhem as visitas de estudo/atividade. Estas alterações foram divulgadas pela equipa formativa e restante comunidade educativa para procederem em conformidade de forma a conseguirmos as avaliações dos grupos envolvidos.</p>
<p>Maior articulação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos estratégicos da instituição: Potenciar com clareza, na própria proposta de atividade e por consequência, no plano anual de atividades, da ligação entre estas e os objetivos estratégicos do operador</p>	<p>Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade</p>	✓		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros da GDQ efetuaram a alteração para clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / atividade e respetivos relatórios, tendo sido divulgados pela equipa formativa e restante comunidade educativa.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática, os indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. O Sistema garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos formandos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-formandos após a conclusão da formação.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados

PROCESSOS	INDICADORES	META 2020/2021	RESULTADO
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	>=75%	100%
	Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	0
Seleção de formandos	Número de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%
	Procura social dos cursos	120%	78%
	Nº de formandos matriculados (por turma)	24	19
	Taxa de módulos em atraso	15%	8%
	Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	10%	14%
	Taxa de conclusão	75%	92%
	Taxa de transição	80%	80%
	Média global das classificações dos formandos	14	14,14
	Média global das PAP	15	16,26
	Média global das FCT	16	16,89
Desenvolvimento plano de formação	Taxa de Empregabilidade	50%	Por apurar
	Taxa de empregabilidade na área de formação	30%	Por apurar
	Taxa de prosseguimento de estudos	20%	Por apurar
	Satisfação dos empregadores	80%	Por apurar
FCT e Empregabilidade	Nº de parcerias ativas	50	60
	Grau de satisfação com os serviços administrativos	90%	83%
Gestão administrativa e financeira	Taxa de execução orçamental	100%	88%

Marketing e Comunicação	Índice geral de procura pré-inscrições no website	120%	364%
	Report estatístico das redes sociais	2500	2591
Gestão de recursos Humanos e Materiais	Dados estatísticos de acesso ao site	2500	Por apurar
	Resultado da avaliação de desempenho da equipa formativa pelos diretores de curso	4	4
	Grau de satisfação dos colaboradores	4	5
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	50%

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas com o decorrer do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral ou semestral.

Após a recolha de resultados, podemos afirmar que, no ano formativo 2020/2021, não atingimos as metas definidas para sete destes indicadores, sendo estes:

- “Número de novos cursos”; “Número de formandos matriculados”; “Procura Social dos cursos”; “Taxa de Abandono/ Desistências/ Transferências”; “Grau de satisfação com os serviços administrativos”; “Taxa de Execução Orgamental” e a “Taxa de cumprimento do plano de formação”.

No que diz respeito à “Número de novos cursos”, a inconformidade resultou das restrições impostas pela pandemia, que impedindo a vistoria aos recursos físicos da escola inviabilizaram a possibilidade de aprovação. Mantendo-se esta intenção, a mesma veio a ser aprovada para o ano formativo 2021/2022.

Quanto ao cumprimento das metas relativamente ao “Número de formandos matriculados”, à “Procura Social dos cursos” e “Taxa de Execução Orgamental” mais uma vez, o desvio de resultado, face a meta traçada é resultante da situação pandémica vivida desde início de 2020. De facto, tendo a ePES como espaço geográfico de promoção da sua oferta formativa, os países da CPLP, dada a dificuldade de contacto com os diferentes consulados e as restrições aéreas entre países, dificultaram, ou mesmo impediram de forma total, a obtenção dos vistos de estudo e viagens de deslocação dos candidatos a formandos. Verificando-se a diminuição destas dificuldades, constatamos um número crescente de candidatos a formandos que conseguem obter o seu visto de estudo e viagem para Portugal, pelo que estes indicadores ou superam ou voltarão aos níveis pré-pandemia. Relativamente ao incumprimento da Taxa de Execução Orgamental, teve a ver com o modelo de financiamento assente em custos unitários baseado no número de formandos por turma. Tendo tido menos formandos matriculados face ao orçamento planado, isso reflete-se na execução orgamental.

Em relação ao desvio encontrado na “Taxa de Abandono/ Desistências/ Transferências”, é de destacar, que alguns formandos, por questões socioeconómicas ou porque sentem necessidade de reorientação do seu percurso formativo em função da sua vocação, se viram obrigados a proceder à sua desistência, o que influencia a taxa em análise.

Em relação ao desvio quanto ao parâmetro de avaliação “Grau de satisfação com os serviços administrativos”, teremos que reavaliar se a formulação das perguntas colocadas no questionário de satisfação, estarão claras e inequívocas de forma a obter as respostas que os questionários pretendem dar, evitando classificações totalmente opostas.

Por fim, relativamente à “Taxa de cumprimento do plano de formação”, podemos sublinhar o facto de termos tido uma grande dificuldade de o colocar em funcionamento dado o nosso reduzido quadro de recursos humanos internos - pessoal não docente e formadores internos -que devido à situação pandémica, foram surgindo, em diferentes momentos, infeções à COVID 19 que afetaram e reduziram mais o número de colaboradores ativos a trabalhar, pelo que não foi possível organizar as ações prevista de Excel - Nível Básico e de Excel - Nível Avançado. Relativamente à formação em Especialização Igualdade de Género tínhamos 3 colaboradores inscritos, no entanto, por impossibilidade dos mesmos, não puderam frequentar a ação.

Alguns indicadores como “Taxa de empregabilidade”, “Taxa de empregabilidade na AF”, “Taxa de prosseguimento de estudos”, “Satisfação dos empregadores”, “Dados estatísticos ao website” estão na fase de recolha e tratamento de dados pelo nosso Gabinete de Apoio ao Formando(GAF).

2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	40,00%
2015-2018	40,30%
2016-2019	44,29%
2017-2020	49,50 %

Apreciação Global: Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão muito baixa, pese embora, termos vindo a melhor de forma gradual, ainda, que lenta. No entanto, podemos afirmar que alcançamos um aumento significativo da taxa de conclusão, atingindo 49,50% quando a meta era de 50%, assim podemos considerar que atingimos a meta previamente definida. Perspetivamos alcançar uma melhoria no Ciclo de Formação 2018/2021 no que a este indicador diz respeito.

Os baixos valores que encontramos neste indicador estão associados a vários fatores ligados à caracterização socio familiar e económica dos nossos formandos ou a circunstâncias relacionadas com a escola, dado sermos uma escola inclusiva, que não segrega os formandos à entrada.

Por outro lado a EPES recebe alguns formandos oriundos de instituições de acolhimento de jovens, cuja regulação do poder paternal muitas vezes é decretado pelo Tribunal, situação que se traduz muitas vezes em desistência e abandono ligados ao trajeto anterior dos jovens.

Outro dos fatores que contribui para a desistência e abandono da escola deve-se à faixa etária em que se encontram, uma vez que, à data da matrícula estes jovens estão muito perto de atingir a maior idade, pelo que estão apenas à espera desse momento para livremente poderem anular a matrícula.

Verificamos, ainda que alguns formandos após matrícula e frequência na escola pedem a transferência para outra modalidade de ensino aprendizagem, sendo o sistema de aprendizagem do ILEFP, que oferece melhores condições de apoios sociais/subsídios, o que os leva a tomar essa opção.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	67,90%
2015-2018	85,20%
2016-2019	64,52%
2017-2020	78,30%

Apreciação Global: Nos ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020, o Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 67,90%, 85,20%, 64.52% e 78,30%, respetivamente.

Constatamos que obtivemos resultados francamente positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador.

Esta oscilação terá como explicação o desenvolvimento da pandemia devido à COVID-19 ter ocorrido num período em que os formandos (as) diplomados ainda andavam à procura de colocação.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	10,70%
2015-2018	14,80%
2016-2019	25,81%
2017-2020	15,20%

Apreciação Global: Da análise dos dados constata-se que houve uma oscilação negativa, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas decorrentes do longo período pandémico que vivemos e que acarretou diminuição do rendimento das famílias.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	25,00%
2015-2018	7,40%
2016-2019	31,25%
2017-2020	46,40%

Apreciação Global: No que se refere ao indicador n.º 6a) verificamos uma evolução muito positiva a partir do ciclo de formação 2015/2018 e que atinge no ciclo de formação 2017/2020 quase metade dos formandos diplomados nos diferente cursos a exercer uma profissão relacionada com a sua AF.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	3,7 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	3,6 (numa escala de 1 a 4)

Apreciação Global: Relativamente ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns caso do empregador ou responsável hierárquico.

A situação descrita obriga-nos a repensar em outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes.

Em conclusão, é possível concluir que os dados são globalmente positivos. Mas evidenciam, também, a necessidade de introduzir melhorias significativas, designadamente: aumentar a taxa de conclusão e o grau de satisfação dos empregadores, nomeadamente repensar a estratégia de recolha de informação junto dos mesmos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	01	Aumentar as taxas de conclusão para níveis 55%
		02	Redução da taxa de Desistência para 30%, no ciclo formativo
		03	Redução da Taxa de módulos não realizados para 5%
		04	Aumentar a Taxa de transitados para 85%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	05	Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
		06	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 25%
		07	Aumentar a taxa de empregabilidade na AF para 55%
AM3	Promoção e divulgação da escola	08	Aumentar a procura social dos cursos/pré-inscrições para 150% das vagas existentes
		09	Aumentar o n.º médio de matrículas por turma para 24
AM4	Plano de Formação	010	Aumentar o n.º ações de formação interna realizadas para 85% face às planeadas

AM5	Taxa de Execução Orçamental	O11	Aumentar o n.º de formandos por turma para 20 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
AM6	Grau de Satisfação dos Stakeholders	O12	Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
		O13	Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	O14	Realizar intervenções na conservação do edifício
		O14	Adquirir novos equipamentos e materiais

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2021	julho 2022
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2021	julho 2022
	A3	Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2021	julho 2022
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2021	julho 2022
AM2	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos(as)	setembro 2021	julho 2022
	A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3.º ano	março 2022	maio 2022
	A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas	setembro 2021	julho 2022
	A8	Leccionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2022	abril 2022
	A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2022	abril 2022
	A10	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2021	julho 2022
AM3	A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	março 2022	setembro 2022
	A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2022	setembro 2022
	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (mupis, outdoors, ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2022	setembro 2022
	A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	março 2022	setembro 2022
AM4	A15	Melhorar o website	março 2022	abril 2022
	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2022	maio 2022

AM5	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2021	julho 2022
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2021	novembro 2022
	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2021	julho2022
AM6	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2021	julho2022
	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os stakeholders externos	setembro 2021	julho2022
	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos stakeholders externos	setembro 2021	julho2022
A7	A23	Melhoria de instalações	setembro 2021	julho2022
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2021	julho2022
	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2021	julho2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *Stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de adesão e implementação da epES ao Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET foi concluído com a auditoria realizada no dia 13 de janeiro de 2021 e com a atribuição do selo de conformidade pelo período de 3 anos em 09 de março de 2021.

O ano formativo de 2021/2022 é um ano de consolidação, em que estamos a melhorar muito a visibilidade dos nossos resultados e o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, mesmo face às dificuldades devidas à pandemia provocada pelo COVID-19.

A melhoria verificada de ciclo formativo para ciclo formativo deve-se ao envolvimento e comprometimento de todos aqueles que fazem parte da nossa comunidade escolar.

No entanto os resultados alcançados não respondem cabalmente aos desafios e metas traçadas pela direção e comissão executiva desta escola.

No final de cada trimestre, o grupo dinamizador da qualidade em conjunto com os órgãos diretivos da escola e da entidade proprietária reúnem-se para aferir do cumprimento do Plano de Melhorias. No caso de se observarem desvios, os órgãos diretivos da escola reúnem com os responsáveis para verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

No final de cada período formativo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

A direção e a comissão executiva no âmbito das suas responsabilidades procurarão criar todas as condições para os objetivos e metas sejam alcançadas.

É definido neste documento e no Relatório de Autoavaliação as metas e objetivos a alcançar para o ano formativo 2021/2022 e ciclo de formação 2018/2021.

Os Relatores

Paulo Alexandre V.P. Vinhal

(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Manuel Alexandre Solla

(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Cristina Paula P. S. Marques

(Diretora Pedagógica e Membro do GDQ)

António Agostinho da Silva

(Coordenador Administrativo e Membro do GDQ)

Porto, 23 de fevereiro de 2022
(Localidade e data)

